



**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E AGRIMENSURA**

**MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

**PAVIMENTAÇÃO EM PISO INTERTRAVADO COM BLOCO
RETANGULAR DE CONCRETO – PAVER E DRENAGEM
RUA DARIO DEMENECK - MUNICÍPIO DE CELSO RAMOS - SC**

AGENTE PROMOTOR: Prefeitura Municipal de Celso Ramos - SC

OBRA: Pavimentação em Piso Intertravado com Bloco de Concreto (Paver),
com Drenagem Pluvial e Sinalização Viária

LOCAL: Rua Dario Demeneck – Município de Celso Ramos / SC

ÁREA: 660,00m²

EQUIPE TÉCNICA:

Juliana Aísi Breger Cenci – Engenheira Civil

Nathan Santin Gonçalves – Engenheiro Civil

Murilo Spillere Milanez – Engenheiro Agrimensor

Ivan Pelentir Dissegna – Engenheiro Civil

Rodrigo da Silva – Engenheiro Sanitarista e Ambiental

Gabriela Baby Braga – Arquiteta e Urbanista





ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

Abreviatura /Símbolo	Significado
AMPLASC	Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
C.B.U.Q.	Concreto Betuminoso Usinado a Quente
CREA-SC	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina
CAU	Conselho de Arquitetura e Urbanismo
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DMT	Desnível Máximo Transversal
HAT	Hidráulica Aplicada ao Terreno
Im	Intensidade Média das Chuvas
MPa	Megapascal
NBR	Norma Brasileira
PVA	Acetato de Polivinila
PVC	Policreto de Vinil
RDC	Regime Diferenciado de Contratações
SAE	Society of Automotive Engineers
S.I.N.A.P.	Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil
TCB	Tecido de Controle de Biorretenção
V.M.C.	Volume de Material Compactado
Ø	Diâmetro
>	Maior
≥	Maior ou Igual
±	Mais ou Menos
"	Polegada
%	Por Cento
i	Inclinação
kg	Quilograma
l	Litro
m	Metro
m ²	Metro Quadrado
m ³	Metro Cúbico
mm	Milímetro
nº	Número



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



• 1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as diretrizes técnicas para a execução da obra de pavimentação da Rua Dario Demeneck, localizada no Município de Celso Ramos – SC, compreendendo os serviços de drenagem pluvial, terraplenagem, execução de base e sub-base, meio-fio e pavimentação com blocos intertravados de concreto tipo paver de 16 faces.

Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com as normas técnicas da ABNT, especificações do DNIT, legislação vigente e orientações da fiscalização da obra.

• 2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes do início dos serviços, a empresa executora deverá:

- Realizar a locação da obra conforme projeto executivo;
- Implantar sinalização provisória de segurança;
- Executar limpeza da área de intervenção;
- Providenciar equipamentos e materiais necessários à execução dos serviços.

A locação deverá ser acompanhada pela fiscalização municipal.

• 3. DRENAGEM PLUVIAL

• 3.1 Escavação de Valas

As valas para assentamento da tubulação deverão ser executadas de acordo com as dimensões previstas em projeto, observando-se as condições geotécnicas do terreno e garantindo a estabilidade dos taludes.

O fundo da vala deverá ser regularizado e compactado antes do assentamento da tubulação.

• 3.2 Tubulação

Será executada rede de drenagem pluvial com tubos de concreto armado de diâmetro nominal de 600 mm.

Os tubos deverão atender às exigências da ABNT e apresentar perfeito estado de conservação.

O assentamento deverá obedecer rigorosamente às cotas e declividades previstas em projeto.

As juntas deverão ser estanques e executadas conforme especificação do fabricante.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



- **3.3 Reaterro**

Após a instalação dos tubos, será realizado reaterro com material isento de matéria orgânica, em camadas sucessivas de no máximo 20 cm, devidamente compactadas.

- **3.4 Caixa coletora, Bocas de Lobo**

Serão executados caixas coletoras e bocas de lobo conforme detalhamento do projeto de drenagem.

As estruturas serão executadas em concreto ou alvenaria estrutural, conforme especificação de projeto.

- **4. TERRAPLENAGEM E REGULARIZAÇÃO**

O greide da via deverá ser conformado conforme projeto geométrico.

Os serviços compreenderão:

- Escavações necessárias;
- Cortes e aterros;
- Regularização do subleito;
- Compactação mecânica.

O subleito deverá atingir grau de compactação mínimo de 100% do Proctor Normal.

- **5. SUB-BASE**

A sub-base será executada com material granular selecionado, isento de materiais orgânicos e partículas nocivas.

A espessura será conforme projeto executivo.

A compactação deverá atingir no mínimo 100% do Proctor Normal.

A superfície final deverá apresentar perfeita regularidade para recebimento da base.

- **6. BASE**

A base será executada com bica corrida ou brita graduada com 15 cm de espessura conforme definido em projeto.

O material deverá apresentar granulometria adequada e capacidade de suporte compatível com o tráfego previsto.

A execução compreenderá:



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



- Espalhamento;
- Umidificação;
- Regularização;
- Compactação mecânica.

A compactação deverá atingir no mínimo 100% do Proctor Normal.

• 7. MEIO-FIO

Os meios-fios serão executados em concreto pré-moldado, obedecendo aos alinhamentos, cotas e dimensões definidas em projeto.

Os elementos deverão ser assentados sobre base de concreto e devidamente rejuntados.

• 8. PAVIMENTAÇÃO EM PAVER

• 8.1 Características dos Blocos

A pavimentação será executada com blocos intertravados de concreto tipo paver de 16 faces, com espessura de 8,0 cm.

Os blocos deverão atender aos requisitos da ABNT NBR 9781, apresentando resistência característica à compressão mínima de 35 MPa.

Não serão aceitas peças quebradas, trincadas ou com defeitos de fabricação.

• 8.2 Camada de Assentamento

Sobre a base devidamente concluída será executada camada de pó de pedra ou areia média limpa com espessura média de 5 cm.

A camada deverá ser nivelada através de réguas metálicas, sem compactação prévia.

• 8.3 Assentamento dos Blocos

Os blocos deverão ser assentados manualmente, obedecendo ao padrão definido em projeto.

Deverão ser mantidos alinhamento e nivelamento adequados para garantir o correto intertravamento.

• 8.4 Rejuntamento

Após o assentamento dos blocos, será executado preenchimento das juntas com areia fina seca.

A areia deverá ser espalhada sobre a superfície e vassourada até o completo preenchimento das juntas.



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA



- **8.5 Compactação Final**

A compactação será realizada por meio de placa vibratória adequada, promovendo o perfeito acomodamento das peças e do material de rejuntamento.

Após a compactação deverá ser realizada nova aplicação de areia para preenchimento das juntas remanescentes.

- **9. CONTROLE TECNOLÓGICO**

A fiscalização poderá exigir ensaios para verificação da qualidade dos materiais empregados, incluindo:

- Controle de compactação;
- Granulometria dos agregados;
- Resistência dos blocos de concreto;
- Verificação geométrica e altimétrica da via.

Todos os custos decorrentes dos ensaios necessários serão de responsabilidade da contratada quando previstos em contrato.

- **10. LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Após a conclusão dos serviços, a contratada deverá:

- Remover materiais excedentes;
- Retirar resíduos de construção;
- Limpar a superfície pavimentada;
- Desmobilizar equipamentos e instalações provisórias.

A obra será considerada concluída somente após a aprovação da fiscalização municipal.

- **11. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS**

- ABNT NBR 9781 – Peças de concreto para pavimentação;
- ABNT NBR 15953 – Pavimento intertravado com peças de concreto;
- ABNT NBR 7182 – Ensaio de Compactação;
- ABNT NBR 8890 – Tubos de concreto para águas pluviais;
- Especificações de Serviço DNIT para pavimentação e drenagem;
- Demais normas técnicas aplicáveis.



**ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
DO PLANALTO SUL DE SANTA CATARINA**



Campos Novos, 23 de Junho de 2026.

Reesposáveis Técnicos:

Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina – AMPLASC

Ivan Pelentir Dissegna

Engenheiro Civil – CREA/SC 180028-4